

CONSULTORIA FINANCEIRA

POR: MICHELLE CRISTINA DE ABREU SILVA



Consultoria é uma boa ferramenta de controle

Para uma ótima gestão eficaz e eficiente de uma empresa, os proprietários devem obter as informações corretas e o tempo certo para as tomadas de decisões. Porém, as micros e pequenas empresas, principalmente as familiares, possuem ou não, ferramentas que demonstre a saúde financeira da sua empresa, comprometendo o seu desenvolvimento.

Com uma boa administração financeira são exigidos registros contábeis confiáveis para que a partir destes, possam tomar as decisões corretas de investir, financiar e gerir resultados. Porém estas empresas utilizam sua contabilidade apenas no módulo fiscal.

Segundo pesquisa feita pelo SEBRAE (2004) foi verificado que existem no país de 6 a 8 milhões de empresas em funcionamento e que 90% delas são empresas familiares.

Mesmo diante desses números positivos, a preocupação para manter uma empresa familiar é grande. A cada 100 empresas familiares brasileiras, 30% chegam à segunda geração e apenas 5% à terceira geração. Os números comprovam que muitas não conseguem sobreviver a esta passagem ou chegam lá com muita dificuldade.

Podemos dizer que algumas empresas possui esta dificuldade em gerir adequadamente a área de administração, comprometendo a lucratividade, competitividade e até mesmo sua sobrevivência. Nem sempre as empresas apresentam um sistema de controle de administração financeira, por simples que seja. Sua implantação depende de quebrar paradigmas, ou seja, mudanças de atitudes da direção da empresa. Isto é, evidencia que os proprietários não aceitam que haja mudanças ou aplicação de teorias administrativas e financeiras em suas empresas. Dessa forma, os proprietários podem ou não contratar uma consultoria financeira que deve resultar na análise de departamentos e áreas da empresa, avaliação de pontos fortes e fracos, como também a ameaça ou [oportunidades](#) para a empresa, mudanças necessárias na gestão e condução dos negócios.